

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE TESES RELACIONADAS AO FUTEBOL PUBLICADAS NO *TURKISH NATIONAL THESIS CENTER*: IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA, A PEDAGOGIA DO ESPORTE E A FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO

ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO DE TESIS RELACIONADAS CON EL FÚTBOL PUBLICADAS EN EL *TURKISH NATIONAL THESIS CENTER*: IMPLICACIONES PARA LA EDUCACIÓN FÍSICA, LA PEDAGOGÍA DEL DEPORTE Y LA FORMACIÓN DE POSGRADO

BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF FOOTBALL-RELATED THESES PUBLISHED IN THE *TURKISH NATIONAL THESIS CENTER*: IMPLICATIONS FOR PHYSICAL EDUCATION, SPORT PEDAGOGY, AND GRADUATE TRAINING



Turhan TOROS¹

e-mail: turhantoros@yahoo.com



Emre SERIN²

e-mail: emreserin@mersin.edu.tr



Arif Mert OZKAN³

e-mail: ozkanarifmert@gmail.com



Mehmet BAYANSALDUZ⁴

e-mail: mehmetbayansalduz@topkapi.edu.tr



Yusuf GÖK⁵

e-mail: scrablefps@gmail.com



Mihriay MUSA⁶

e-mail: mihriaymusa@topkapi.edu.tr



Erkan GÜLGÖSTEREN⁷

e-mail: egulgosteren@mersin.edu.tr

Como referenciar este artigo:

Toros, T., Serin, E., Ozkan, A. M., Bayansalduz, M., Gök, Y. E., Musa, M., & Gülgösteren, E. (2026). Análise bibliométrica de teses relacionadas ao futebol publicadas no Turkish National Thesis Center: implicações para a educação física, a pedagogia do esporte e a formação em pós-graduação. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026089. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21400>



| **Submetido em:** 26/05/2026

| **Revisões requeridas em:** 11/06/2026

¹ Universidade de Mersin, Mersin – Turquia. Faculdade de Ciências do Esporte.

² Universidade de Mersin, Mersin – Turquia. Faculdade de Ciências do Esporte.

³ Universidade de Mersin, Mersin – Turquia. Faculdade de Ciências do Esporte.

⁴ Universidade Topkapi de Istambul, Istambul – Turquia. Faculdade de Ciências do Esport.

⁵ Universidade de Mersin, Mersin – Turquia. Faculdade de Ciências do Esporte.

⁶ Universidade Topkapi de Istambul, Istambul – Turquia. Faculdade de Ciências do Esport.

⁷ Universidade de Mersin, Mersin – Turquia. Faculdade de Ciências do Esporte.

| **Aprovado em:** 02/07/2026

| **Publicado em:** 01/08/2026

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

RESUMO: Foi realizada uma análise bibliométrica de 2.398 teses sobre futebol registradas no *Turkish National Thesis Center* (YÖKTez), com foco nas implicações educacionais para a Educação Física, a pedagogia do esporte e a formação profissional universitária. A análise de zonas de Bradford revelou que 8 universidades produziram um terço das teses, enquanto 134 instituições periféricas foram necessárias para alcançar volume equivalente. A Universidade de Marmara liderou a produção ($n = 190$), e as regiões de Marmara e Anatólia Central concentraram 60,20% da produção nacional. Universidades estatais responderam por 84,2% das teses, distribuídas em 120 instituições, com média de 16,7 teses por instituição, contra 7,5 nas universidades fundacionais. O turco predominou (95,91%), seguido pelo inglês (3,75%). Os resultados evidenciam crescimento da pesquisa sobre futebol, mas também concentração institucional, disparidades regionais, baixa produção doutoral e limitada visibilidade internacional, indicando a necessidade de fortalecer a formação doutoral, ampliar a pesquisa regional e integrar esses estudos ao currículo e à formação docente.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol. Análise bibliométrica. National Thesis Center. Educação Física. Pedagogia do esporte.

RESUMEN: Se realizó un análisis bibliométrico de 2.398 tesis sobre fútbol registradas en el *Turkish National Thesis Center* (YÖKTez), con énfasis en sus implicaciones educativas para la Educación Física, la pedagogía del deporte y la formación profesional universitaria. El análisis de las zonas de Bradford reveló que 8 universidades produjeron un tercio de las tesis, mientras que fueron necesarias 134 instituciones periféricas para alcanzar un volumen equivalente. La Universidad de Marmara lideró la producción ($n = 190$), mientras que las regiones de Marmara y Anatolia Central concentraron el 60,20 % de la producción nacional. Las universidades estatales fueron responsables del 84,2 % de las tesis, distribuidas en 120 instituciones, con un promedio de 16,7 tesis por institución, frente a 7,5 en las universidades fundacionales. El turco fue el idioma predominante (95,91 %), seguido del inglés (3,75 %). Los resultados evidencian un crecimiento continuo de la investigación sobre fútbol, pero también revelan concentración institucional, disparidades regionales, baja producción doctoral y limitada visibilidad internacional, lo que pone de manifiesto la necesidad de fortalecer la formación doctoral, ampliar la investigación en regiones subrepresentadas e integrar más estrechamente los estudios relacionados con el fútbol en los planes de estudio y la formación docente.

PALABRAS CLAVE: Fútbol. Análisis bibliométrico. National Thesis Center. Educación Física. Pedagogía del deporte.

ABSTRACT: A bibliometric analysis was conducted of 2,398 theses on football registered in the *Turkish National Thesis Center* (YÖKTez), focusing on their educational implications for Physical Education, sports pedagogy, and university-level professional training. The Bradford zone analysis revealed that 8 universities produced one-third of the theses, while 134 peripheral institutions were required to achieve an equivalent volume. Marmara University led the output ($n = 190$), while the Marmara and Central Anatolia regions accounted for 60.20% of the national production. State universities were responsible for 84.2% of the theses, distributed across 120 institutions, with an average of 16.7 theses per institution, compared with 7.5 at foundation universities. Turkish was the predominant language (95.91%), followed by English (3.75%). The findings demonstrate continued growth in football research but also reveal institutional concentration, regional disparities, low doctoral output, and limited international visibility, highlighting the need to strengthen doctoral training, expand research in underrepresented regions, and integrate football-related studies more closely into curricula and teacher education.

KEYWORDS: *Football. Bibliometric analysis. National Thesis Center. Physical education. Sport pedagogy.*

INTRODUÇÃO

A bibliometria é um campo de investigação fundamentado na mensuração e na enumeração. Os estudos bibliométricos analisam características específicas de documentos ou publicações para formular conclusões sobre a comunicação científica (Al & Coştur, 2007; Algin, 2024). O principal objetivo desses trabalhos é mostrar aos pesquisadores quais orientações outros estudiosos de determinada área adotaram, para que aqueles que preparam novos estudos possam tomar decisões mais bem fundamentadas sobre os tipos de pesquisa necessários. O exame de resultados anteriores também permite que os pesquisadores desenvolvam perspectivas alternativas ou abordem um tema sob um novo ângulo (Jacobs, 2001). Etimologicamente, o termo deriva do latim “*deportare*”, que significa jogo e entretenimento, evoluiu para o francês “*desport*” e, posteriormente, para o inglês “*sport*”; ele funciona como um termo comum que abrange todas as atividades físicas realizadas para fins de jogo e competição (Polat & Bingöl, 2022; Serin et al., 2025).

Pesquisas sobre a relação entre esporte e personalidade demonstraram que indivíduos que se exercitam regularmente tendem a apresentar escores mais altos em extroversão, conscienciosidade e adaptabilidade (Tazegül, 2014). Entre todas as modalidades esportivas, o futebol ocupa uma posição singular: é o esporte mais popular do mundo, com centenas de milhares de jogadores licenciados (Aşçı, 2009), e seu alcance cultural continua a se expandir (Göksel et al., 2016). O futebol é muito mais do que um jogo. Para além do entretenimento e da competição, oferece aos indivíduos um meio de expressar identidade, orgulho nacional e pertencimento social. O esporte não apenas molda identidades pessoais, mas também cria espaços nos quais diferentes identidades sociais se encontram e se influenciam mutuamente (Talimciler, 2008). Nas últimas décadas, o futebol evoluiu para uma enorme indústria do entretenimento, com dimensões profissionais, comerciais e de espetáculo que se estendem muito além do campo de jogo (Koçer, 2012), e sua dimensão econômica, medida em taxas de transferência, direitos de transmissão e produtos licenciados, cresce a cada ano (Kuyucu, 2014). Torcedores apaixonados acompanham de perto seus clubes, investindo emoção, lealdade e esperança no destino de suas equipes (Singh & Lamba, 2019; Kaya & Algin, 2022). O futebol também deu origem a todo um ecossistema de mecanismos e instituições associados, desde redes de mídia até órgãos reguladores (Talimciler, 2006). Partidas internacionais e competições de clubes funcionam como meios de construção e manutenção de uma cultura esportiva global compartilhada (Talimciler, 2008; Tokgöz, 2014). Os avanços tecnológicos e a ascensão das

mídias sociais ampliaram ainda mais o acesso, permitindo que os torcedores acompanhem todos os aspectos do esporte por meio de *sites*, *blogs* e plataformas digitais (Solmaz & Baritci, 2019).

O mapeamento de teses de pós-graduação não constitui apenas um exercício descritivo. As teses produzidas nas universidades indicam como os programas acadêmicos definem prioridades de pesquisa, como se distribui a capacidade de orientação e como temas específicos ingressam na formação profissional. O futebol é relevante para essa agenda porque está presente nos currículos de Educação Física, no esporte escolar extracurricular, nos programas esportivos universitários, na formação de treinadores, no desenvolvimento de jovens, nas políticas de inclusão e em iniciativas educacionais de base comunitária. Assim, um mapa bibliométrico das teses relacionadas ao futebol pode ajudar a identificar se a pós-graduação está produzindo conhecimentos que apoiem a prática pedagógica, o planejamento curricular e a gestão de programas educacionais esportivos (Bailey, 2006; Kirk, 2010; UNESCO, 2015).

As origens do futebol remontam a um período muito anterior à sua codificação moderna. Jogos que envolviam chutar uma bola existiam na China já em 2600 a.C., sob o nome “*ts ’u kü*” (Stemmler, 2000), enquanto o “*Kemari*” japonês, um jogo cooperativo de controle de bola, data do século VII. Na Europa medieval, variantes como a francesa “*la soule*” eram amplamente difundidas, mas violentas o suficiente para provocar repetidas proibições reais (Stemmler, 2000). O “*calcio*” italiano do século XVI representava uma forma mais moderada, embora também tenha gradualmente incorporado a violência de suas variantes do norte (Bozdemir, 1998). O futebol moderno, tal como o conhecemos, remonta a 1863, quando a *Football Association* foi fundada em Londres e as regras do futebol de associação foram formalmente separadas das regras do *rugby* (Stemmler, 2000). A FIFA foi criada em 1904 e a UEFA em 1954 (Bozdemir, 1998). Na Turquia, a primeira liga de futebol foi estabelecida em Istambul em 1904, a Federação Turca de Futebol foi fundada em 1923 e o profissionalismo foi adotado em 1951 (Polat, 2003; Babacan, 1993). Abordagens de aprendizagem diferencial no futebol, nas quais os jogadores são incentivados a colocar a criatividade em primeiro plano em vez de depender de exercícios repetitivos, foram identificadas como um fator que pode ser transferido para além do campo, alcançando a resolução de problemas cotidianos (Özüak & Çağlayan, 2019). Este estudo, portanto, analisou teses com a palavra futebol no título, disponíveis na base do National Thesis Center, segundo critérios bibliométricos. Espera-se que os achados contribuam para o desenvolvimento da produção acadêmica na área do futebol e incentivem a colaboração interdisciplinar.

BIBLIOMETRIA

O termo “bibliometria” deriva das raízes “*biblio*” e “*metria*”. “*Biblio*” origina-se do latim e do grego “*biblion*”, equivalente a “*bybl(os)*”, com o significado de livro, enquanto “*metria*” provém do latim e do grego “*metricus*” ou “*metrikos*”, significando ciência da mensuração (Sengupta, 1992). O conceito foi introduzido pela primeira vez por Pritchard (1969), que o definiu como a aplicação de métodos matemáticos e estatísticos a livros e outros meios de comunicação. A bibliometria atua como guia no processo de comunicação escrita, ao mesmo tempo que possibilita o exame da natureza e do desenvolvimento de determinada disciplina científica (Pritchard, 1969).

Schrader (1981) abordou a bibliometria como uma ciência técnica voltada à caracterização numérica do discurso registrado. Diodato (1994, citado por Köseoğlu et al., 2016) a definiu como um método que permite o exame quantitativo da produtividade científica e pode ser aplicado à análise da pesquisa acadêmica. Nesse referencial, parâmetros como citações, autores, palavras-chave, temas e métodos são categorizados, descritos e avaliados por meio de técnicas estatísticas (Diodato, 1994, citado por Köseoğlu et al., 2016; Alkan et al., 2025). A bibliometria torna possível coletar e interpretar estatísticas sobre o uso e o desenvolvimento histórico de pesquisas publicadas em livros e periódicos (Raisig, 1962). Roy e Başak (2013) descreveram a bibliometria como uma disciplina que utiliza métodos quantitativos para avaliar o processo de comunicação científica de documentos escritos. Por meio de análises bibliométricas, pode-se observar o desenvolvimento da literatura e realizar exames quantitativos que contribuam para a área em questão (Okubo, 1997; Toros & Şekeroğlu, 2026). A bibliometria recorre a métodos matemáticos e estatísticos para analisar a trajetória de desenvolvimento de uma área e permite aos pesquisadores investigar quem estuda o quê, onde e como (Sanchez et al., 2017; Yıldız et al., 2025).

O estudo foi realizado para examinar sistematicamente as teses acadêmicas relacionadas ao futebol publicadas na Turquia, com o objetivo de revelar tendências institucionais, regionais, linguísticas e relativas ao nível de titulação na área. Além de ampliar a visibilidade da produção acadêmica local, o estudo investiga de que modo esse conjunto de pesquisas de pós-graduação pode contribuir para a Educação Física, a pedagogia do esporte e a preparação profissional nas ciências do esporte. A questão orientadora, portanto, não é apenas quantas teses relacionadas ao futebol foram produzidas, mas também o que sua distribuição revela sobre a capacidade do ensino superior turco de gerar conhecimentos pedagógica e institucionalmente relevantes para a educação esportiva.

METODOLOGIA

Foi utilizada uma análise bibliométrica, forma de análise documental no âmbito dos métodos de pesquisa qualitativa, para traçar o perfil das teses relacionadas ao futebol publicadas na base do *National Thesis Center* (YÖKTez) até 1º de janeiro de 2026. A população do estudo compreendeu todas as teses registradas na base YÖKTez. A amostra foi limitada às teses que continham a palavra “*futebol*” em seus títulos, totalizando 2.398 registros.

Coleta e análise dos dados

Os dados foram recuperados da base YÖKTez em 1º de janeiro de 2026 mediante a inserção da palavra-chave “*futebol*”. Cada registro foi catalogado segundo o título da tese, o ano de publicação, a universidade de vínculo, o idioma de publicação e o tipo de tese. A base oferece uma função de *download* automático; entretanto, como determinados campos não podiam ser personalizados e algumas entradas continham informações ausentes, foi necessária a verificação e correção manual. O conjunto de dados depurado foi organizado no Microsoft Excel. Foram elaboradas tabelas de frequência e porcentagem para cada variável, e os resultados foram visualizados por meio de tabelas e gráficos.

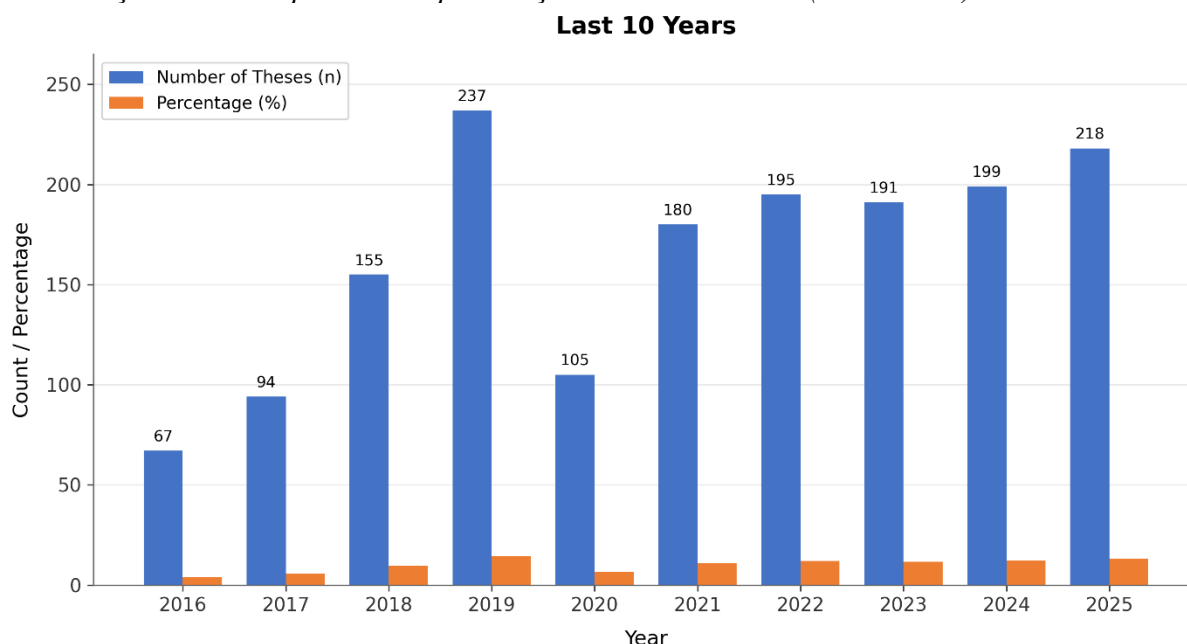
A interpretação dos resultados priorizou variáveis com relevância direta para a distribuição universitária, as desigualdades regionais, o nível de titulação, o idioma de publicação e a capacidade dos programas de pós-graduação de sustentar pesquisas avançadas. Essas variáveis foram interpretadas como indicadores da capacidade de formação em pesquisa, da infraestrutura de orientação e das condições institucionais nas quais se produz conhecimento sobre futebol e pedagogia do esporte.

RESULTADOS

A Figura 1 apresenta a distribuição anual das teses relacionadas ao futebol publicadas na base YÖKTez no período mais recente de dez anos (2016 a 2025).

Figura 1.

Distribuição das teses por ano de publicação na base YÖKTez (2016–2025)



Nota. Elaborada pelos autores. As barras azuis representam o número bruto de teses (n); as barras laranja representam a participação percentual de cada ano no total dos dez anos (N = 1.641). A queda de 2020 coincide com as interrupções das atividades acadêmicas durante a pandemia de COVID-19.

A Tabela 1 apresenta a distribuição das 2.398 teses entre 169 universidades.

Tabela 1.

Distribuição das teses por universidade

Nome da universidade	Número de publicações
Abant İzzet Baysal University	10
Abdullah Gül University	1
Acibadem Mehmet Ali Aydınlar University	6
Adiyaman University	1
Afyon Kocatepe University	14
Ağrı Ibrahim Çeçen University	6
Akdeniz University	35
Aksaray University	9
Alanya Alaaddin Keykubat University	4
Amasya University	7
Anadolu University	41
Ankara Hacı Bayram Veli University	3
Ankara Social Sciences University	1
Ankara University	72
Ankara Yıldırım Beyazıt University	8
Antalya Bilim University	1
Ardahan University	5
Ataturk University	27
Atilim University	1

Avrasya University	1
Aydın Adnan Menderes University	21
Bahcesehir University	58
Balıkesir University	18
Bandırma 17 Eylül University	1
Bartın University	5
Başkent University	14
Batman University	5
Bayburt University	9
Bezmialem Vakıf University	5
Bingöl University	3
Biruni University	1
Bitlis Eren University	4
Boğaziçi University	12
Bolu Abant İzzet Baysal University	5
Bozok University	1
Burdur Mehmet Akif Ersoy University	15
Bursa Uludağ University	10
Celal Bayar University	21
Cumhuriyet University	7
Çağ University	6
Çukurova University	20
Dicle University	5
Dogus University	1
Dokuz Eylül University	29
Dumlupınar University	35
Düzce University	10
Ege University	59
Erciyes University	29
Erzincan Binali Yıldırım University	4
Erzincan University	1
Erzurum Technical University	3
Eskişehir Osmangazi University	2
Eskişehir Technical University	12
Fenerbahçe University	2
Fırat University	42
Galatasaray University	8
Gazi University	168
Gaziantep University	37
Gaziosmanpaşa University	1
Gebze Institute of Technology	1
Giresun University	9
Gümüşhane University	3
Hacettepe University	44
Hakkari University	2
Haliç University	22
Harran University	12
Hasan Kalyoncu University	4
Hatay Mustafa Kemal University	8

Hitit University	11
Iğdır University	14
Isparta University of Applied Sciences	1
Işık University	2
Inönü University	32
Istanbul Arel University	7
Istanbul Atlas University	2
Istanbul Aydın University	10
Istanbul Bilgi University	10
Istanbul Bilim University	1
Istanbul Gedik University	17
Istanbul Gelişim University	76
Istanbul Kultur University	3
Istanbul Medipol University	4
Istanbul Nişantaşı University	17
Istanbul Okan University	15
Istanbul Rumeli University	1
Istanbul Şehir University	1
Istanbul Technical University	5
Istanbul Commerce University	6
Istanbul Topkapı University	2
Istanbul University	49
Istanbul University-Cerrahpaşa	19
Istanbul 29 Mayıs University	1
Istinye University	1
Izmir Democracy University	1
Izmir University of Economics	2
Izmir Katip Çelebi University	7
Izmir Institute of Technology	2
Izmir Tinaztepe University	2
Kadir Has University	7
Kafkas University	3
Kahramanmaraş Sütçü Imam University	11
Cappadocia University	1
Karabük University	9
Karadeniz Technical University	29
Karamanoğlu Mehmetbey University	16
Kastamonu University	9
Kayseri University	1
Kyrgyz-Turkish Manas University	1
Kırıkkale University	20
Kırşehir Ahi Evran University	3
Kilis 7 Aralık University	3
Kocaeli University	35
Konya Technical University	1
Kütahya Dumlupınar University	24
Lokman Hekim University	4
Maltepe University	4
Manisa Celal Bayar University	30

Mardin Artuklu University	4
Marmara University	190
Mehmet Akif Ersoy University	2
Mersin University	22
Mimar Sinan Fine Arts University	2
Muğla Sıtkı Kocman University	30
Muğla University	5
Munzur University	2
Mus Alparslan University	5
Necmettin Erbakan University	11
Nevşehir Hacı Bektaş Veli University	1
Niğde Ömer Halisdemir University	14
Niğde University	19
Niğantaşı University	1
Nuh Naci Yazgan University	1
Okan University	4
Ondokuz Mayıs University	75
Ordu University	13
Middle East Technical University	21
Ozyeğin University	2
Pamukkale University	24
Police Academy	1
Recep Tayyip Erdoğan University	4
Sabancı University	1
University of Health Sciences	2
Sakarya University of Applied Sciences	19
Sakarya University	31
Sanko University	2
Selçuk University	115
Siirt University	3
Sinop University	6
Sivas Cumhuriyet University	9
Süleyman Demirel University	16
Tekirdağ Namık Kemal University	2
TOBB University of Economics and Technology	2
Tokat Gaziosmanpaşa University	10
Trabzon University	21
Trakya University	14
Turgut Özal University	1
Ufuk University	4
Uludağ University	7
Uşak University	4
Uskudar University	12
Van Yüzüncü Yıl University	11
Yalova University	3
Yeditepe University	14
Yıldırım Beyazıt University	1
Yıldız Technical University	7
Yozgat Bozok University	7

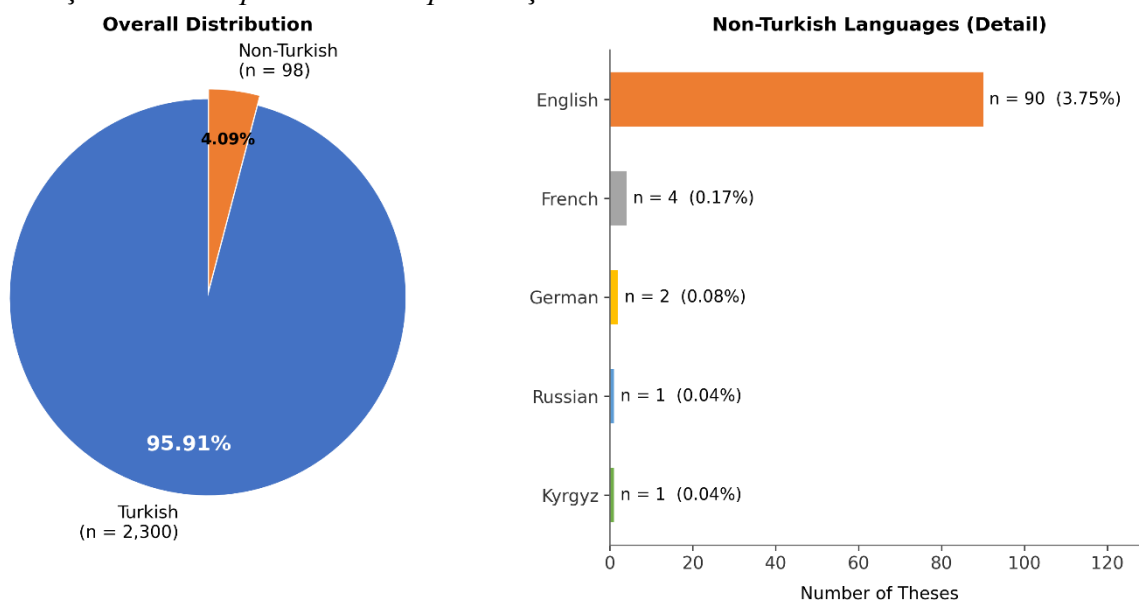
Yüzüncü Yıl University	4
Zonguldak Karaelmas University	1
Foreign Universities	11
Total (169 universidades diferentes)	2398

Nota. Elaborada pelos autores.

A Universidade de Marmara liderou todas as instituições, com 190 teses. A Universidade de Gazi ocupou o segundo lugar ($n = 168$), seguida pela Universidade de Selçuk ($n = 115$). No extremo oposto, 32 universidades contribuíram com apenas uma tese cada. A distribuição entre 169 instituições indica que a pesquisa sobre futebol não está restrita a um pequeno número de centros, embora a produção permaneça fortemente concentrada em algumas grandes universidades.

A Figura 2 apresenta a distribuição por idioma em dois painéis: a divisão geral entre turco e idiomas não turcos e a decomposição detalhada dos cinco idiomas não turcos.

Figura 2.
Distribuição das teses por idioma de publicação



Nota. Elaborada pelos autores. O painel esquerdo mostra a proporção de teses em língua turca (95,91%) em relação ao conjunto de todas as teses em outros idiomas (4,09%). O painel direito desagrega a categoria de idiomas não turcos por idioma individual; as porcentagens correspondem à participação de cada idioma no conjunto completo de dados ($N = 2.398$).

A Figura 3 apresenta uma nuvem de palavras-chave derivada dos títulos das teses no conjunto de dados. “Football” predomina como o termo mais frequente, seguido por “score”, “sport”, “determination”, “victory” e “ambition”. Essa distribuição reflete uma concentração temática em torno da competição, do desempenho físico e de constructos psicológicos,

enquanto termos mais diretamente associados à escolarização, ao currículo, à pedagogia, à inclusão e à formação docente aparecem com menor destaque. Do ponto de vista educacional, isso sugere que a pesquisa de pós-graduação relacionada ao futebol ainda pode estar insuficientemente conectada à dimensão pedagógica da Educação Física, apesar da relevância do futebol para programas esportivos escolares e universitários.

Figura 3.

Nuvem de palavras-chave das teses relacionadas ao futebol

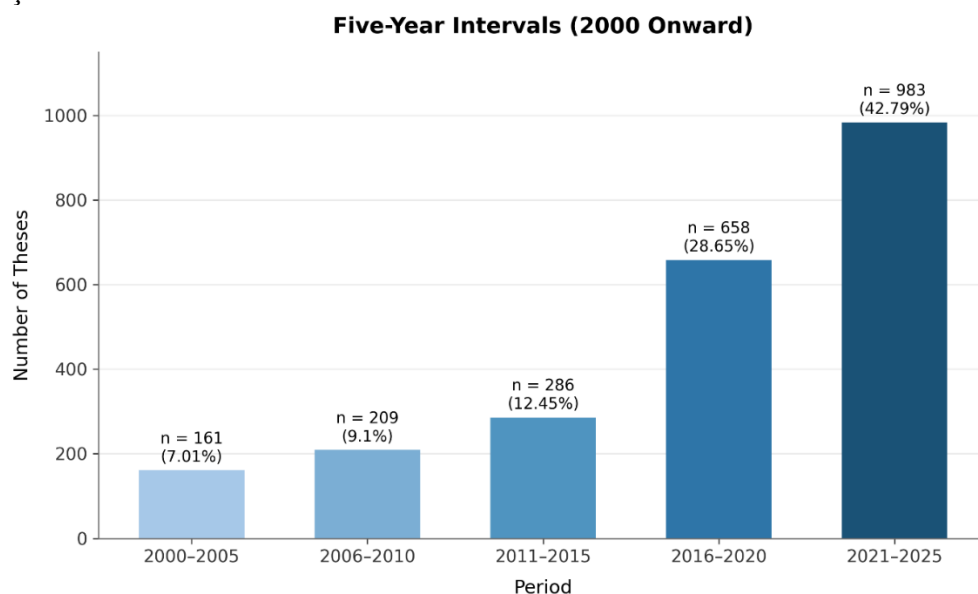


Nota. Elaborada pelos autores. O tamanho das palavras é proporcional à frequência de ocorrência nos títulos e nas palavras-chave das teses do conjunto de dados (N = 2.398). As palavras-chave são apresentadas em tradução inglesa a partir dos originais em turco.

A Figura 4 visualiza a aceleração da produção em sucessivos intervalos de cinco anos, com o período mais recente (2021 a 2025) produzindo quase seis vezes o volume do período inicial (2000 a 2005).

Figura 4.

Distribuição das teses em intervalos de cinco anos



Nota. Elaborada pelos autores. As barras representam o número de teses relacionadas ao futebol registradas na base YÖKTez em cada período de cinco anos (N = 2.297). As 101 teses publicadas antes de 2000 foram excluídas dessa periodização. As porcentagens indicam a participação de cada período no total posterior a 2000. O sombreamento progressivo reflete a tendência ascendente do volume de produção

A Tabela 2 apresenta a distribuição das teses segundo o nível de titulação. As dissertações de mestrado constituíram a ampla maioria do conjunto de dados (80,78%, n = 1.937), padrão coerente com a estrutura da pós-graduação turca, na qual os programas de mestrado são muito mais numerosos do que os programas de doutorado nas ciências do esporte. As teses de doutorado corresponderam a 18,43% (n = 442), enquanto as teses de especialização médica representaram menos de um por cento (0,79%, n = 19). O baixo volume de trabalhos de doutorado e especialização médica levanta a questão de saber se a pesquisa sobre futebol nos níveis avançados de titulação é limitada pela capacidade de orientação, pelo financiamento ou pelo interesse reduzido dos programas clínicos e de doutorado.

A predominância das dissertações de mestrado indica uma ampla base de interesse profissional e acadêmico, mas a produção comparativamente menor de doutorado sugere consolidação limitada de agendas de pesquisa de longo prazo. Para a pedagogia do esporte e a Educação Física, a pesquisa de doutorado é particularmente importante porque pode gerar estudos longitudinais, baseados em intervenção e teoricamente fundamentados sobre ensino, currículo, inclusão, avaliação e aprendizagem em contextos esportivos (Hastie et al., 2011; Kirk, 2010).

Tabela 2.
Distribuição das teses por tipo

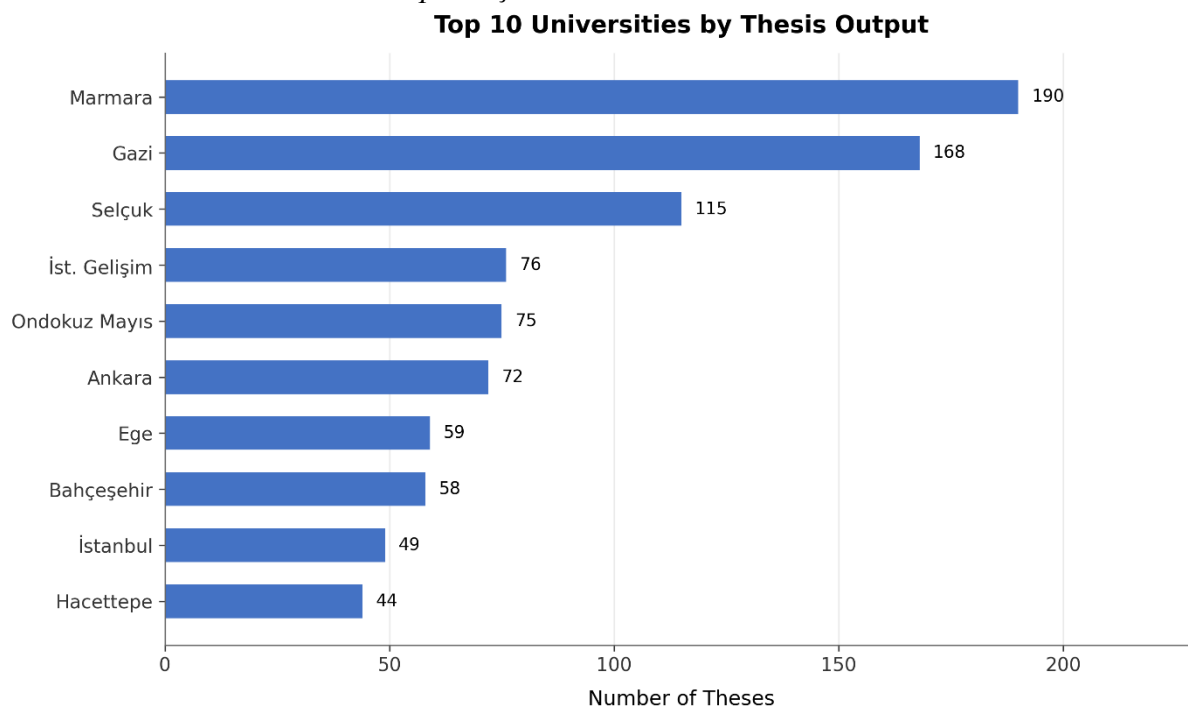
Tipo de tese	n	%
Dissertação de mestrado	1.937	80,78
Tese de doutorado	442	18,43
Tese de especialização médica	19	0,79
Total	2.398	100

Nota. Elaborada pelos autores.

A Figura 5 apresenta essa concentração.

Figura 5.

As dez universidades com maior produção de teses



Nota. Elaborada pelos autores. As barras representam o número bruto de teses. Essas dez instituições correspondem, em conjunto, a 38,20% do conjunto de dados (N = 2.398); as 159 universidades restantes produzem 61,80%.

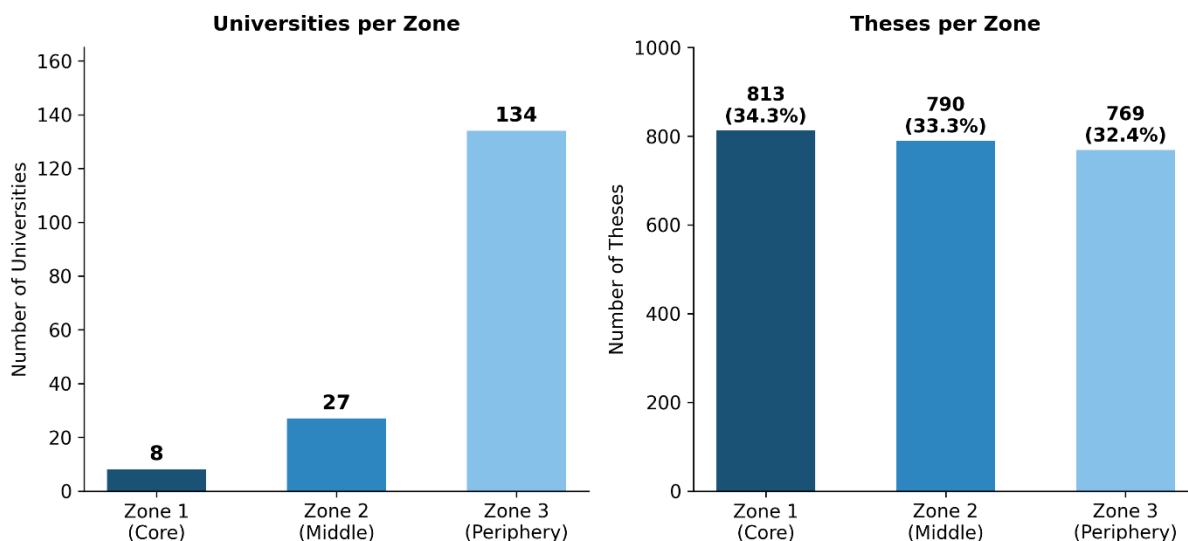
Análise das zonas de Bradford

A aplicação da Lei de Dispersão de Bradford à distribuição institucional resultou em três zonas com produção de teses aproximadamente equivalente. A Zona 1 (núcleo) compreendeu apenas 8 universidades, mas elas produziram 813 teses (34,3%). A Zona 2 (intermediária) exigiu 27 universidades para gerar um volume comparável de 790 teses (33,3%). A Zona 3 (periferia) continha 134 universidades, que, em conjunto, contribuíram com 769 teses (32,4%). Os multiplicadores de Bradford foram 3,4 (Zona 2/Zona 1) e 16,8 (Zona 3/Zona 1), indicando alto grau de concentração institucional: cada zona sucessiva exigiu aproximadamente de 3 a 17 vezes mais universidades para igualar a produção do núcleo. A Figura 6 apresenta essa distribuição.

Figura 6.

Análise das zonas de Bradford da produção institucional

Bradford Zone Analysis of Institutional Output

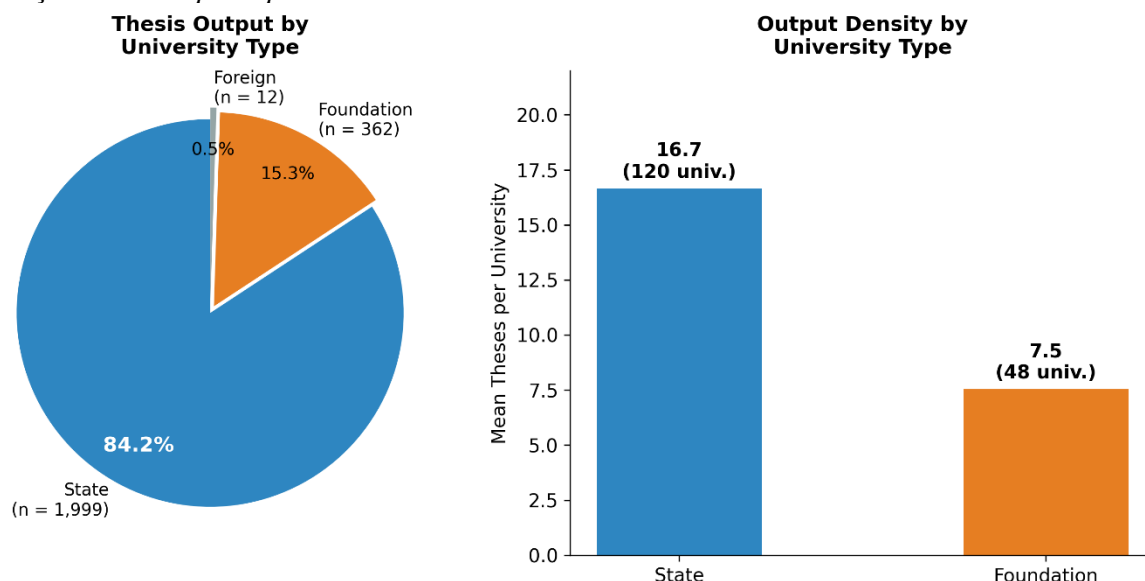


Nota. Elaborada pelos autores. O painel esquerdo mostra o número de universidades em cada zona; o painel direito mostra a produção de teses por zona. Cada zona produz aproximadamente um terço da produção total, mas o número de instituições necessário para alcançar esse patamar aumenta acentuadamente do núcleo para a periferia (8, 27 e 134).

Universidades estatais e fundacionais

Das 167 instituições nacionais do conjunto de dados, 120 eram universidades estatais e 48 eram universidades fundacionais (privadas). As universidades estatais produziram 1.999 teses (84,2%), enquanto as universidades fundacionais contribuíram com 362 (15,3%). Doze teses tiveram origem em instituições estrangeiras. Quando se calculou a densidade da produção, as universidades estatais apresentaram média de 16,7 teses por instituição, em comparação com 7,5 nas universidades fundacionais. A diferença provavelmente reflete a história mais longa e o maior número de matrículas na pós-graduação das universidades estatais, especialmente nos departamentos de ciências do esporte, e não uma diferença no interesse pela pesquisa. A Figura 7 apresenta tanto a divisão proporcional quanto a comparação da densidade de produção.

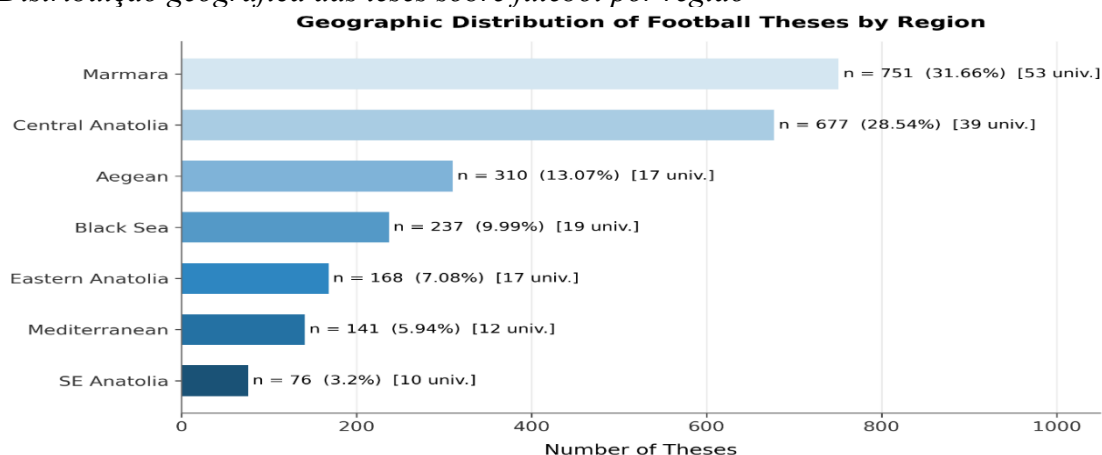
Figura 7.
Produção de teses por tipo de universidade



Nota. Elaborada pelos autores. O painel esquerdo mostra a participação proporcional das universidades estaduais, fundacionais e estrangeiras. O painel direito compara o número médio de teses por instituição nas universidades estaduais e fundacionais. As instituições estrangeiras ($n = 2$) foram excluídas da comparação de densidade.

A Figura 8 apresenta a distribuição regional completa. O contraste entre a região do Egeu, que apresentou a maior média de produção por instituição (18,2 teses), apesar de ocupar o terceiro lugar em volume total, e a Anatólia Sudeste, que registrou a menor densidade (7,6 teses por instituição), sugere que o número bruto de universidades, por si só, não explica as diferenças regionais na produtividade da pesquisa sobre futebol.

Figura 8.
Distribuição geográfica das teses sobre futebol por região



Nota. Elaborada pelos autores. As barras representam o número de teses por região geográfica. Os valores entre colchetes indicam o número de universidades em cada região. As instituições estrangeiras ($n = 2$, 12 teses) foram excluídas.

A distribuição regional também apresenta implicações para a equidade educacional. Se a pesquisa de pós-graduação relacionada ao futebol está concentrada em um número limitado de regiões e universidades, a capacidade de produzir conhecimentos localmente relevantes para o esporte escolar, o esporte comunitário e a formação de professores de Educação Física também pode estar distribuída de maneira desigual. Isso é especialmente importante em contextos nos quais os programas educacionais esportivos precisam responder a diferenças regionais de infraestrutura, acesso, condições socioeconômicas e apoio institucional.

Dinâmica de crescimento

Foram calculadas as taxas de crescimento entre períodos e a taxa composta de crescimento anual (CAGR) para quantificar a tendência ascendente visível nas Tabelas 1 e 4. A produção cresceu 29,8% entre 2000–2005 e 2006–2010, 36,8% entre 2006–2010 e 2011–2015, 130,1% entre 2011–2015 e 2016–2020 e 49,4% entre 2016–2020 e 2021–2025. A CAGR ao longo de todo o período de 25 anos foi de 9,2%, e o período mais recente produziu 6,1 vezes o volume do período inicial. A maior aceleração ocorreu no intervalo de 2016–2020, quando a produção mais do que dobrou em relação ao período anterior; esse salto coincide com a expansão dos programas de pós-graduação nas faculdades turcas de ciências do esporte durante esses anos.

DISCUSSÃO

Um total de 2.398 teses com a palavra futebol no título, registradas na base do *National Thesis Center*, foi examinado por meio de métodos bibliométricos, e o conjunto de dados também foi analisado quanto à concentração institucional, distribuição geográfica, tipo de universidade e dinâmica de crescimento.

A produção anual de pesquisas sobre futebol seguiu uma trajetória ascendente consistente, com uma taxa composta de crescimento anual de 9,2% ao longo dos 25 anos posteriores a 2000. A aceleração mais acentuada ocorreu entre 2011–2015 e 2016–2020, quando a produção mais do que dobrou (crescimento de 130,1%), padrão que coincide com a expansão dos programas de pós-graduação nas faculdades turcas de ciências do esporte. A maior contagem em um único ano foi registrada em 2019 ($n = 237$), e a queda em 2020 ($n = 105$) está alinhada às interrupções das atividades acadêmicas relacionadas à pandemia. A recuperação foi rápida: a produção permaneceu acima de 190 teses por ano desde 2022, e apenas o intervalo

mais recente de cinco anos (2021–2025) corresponde a 42,79% de toda a produção posterior a 2000.

A comparação entre universidades estatais e fundacionais mostrou que as universidades estatais produziram 84,2% de todas as teses em 120 instituições, em comparação com 15,3% provenientes de 48 universidades fundacionais. A produção por instituição foi mais do que duas vezes maior nas universidades estatais (16,7 contra 7,5 teses), diferença que provavelmente reflete sua história mais longa e o maior número de matrículas em ciências do esporte, e não uma diferença fundamental na orientação da pesquisa. Universidades fundacionais com programas consolidados em ciências do esporte, como Bahçeşehir (n = 58) e İstanbul Gelişim (n = 76), apresentaram desempenho comparável ao de instituições estatais de médio porte, sugerindo que o investimento no nível do programa é mais importante do que o tipo institucional.

Quanto ao tipo de tese, as dissertações de mestrado constituíram 80,78% do conjunto de dados, as teses de doutorado 18,43% e as teses de especialização médica menos de um por cento. A predominância expressiva dos trabalhos de mestrado levanta questões sobre a profundidade e o rigor metodológico da literatura como um todo. As teses de doutorado normalmente utilizam delineamentos mais sofisticados, amostras maiores e horizontes temporais mais longos; sua participação relativamente baixa sugere que a área pode estar produzindo amplitude em detrimento da profundidade. A quase ausência de teses de especialização médica (n = 19) indica que o futebol ainda não ganhou espaço como tema de pesquisa nos programas de formação clínica, apesar de sua clara relevância para a medicina esportiva, a ortopedia e a reabilitação.

Esses achados devem ser interpretados em relação ao papel educacional do esporte no ensino superior. As teses relacionadas ao futebol podem contribuir para a formação docente, a formação de treinadores, a pedagogia do esporte juvenil, a avaliação em Educação Física, a participação inclusiva e a elaboração de parcerias entre escolas e universidades. Entretanto, o perfil bibliométrico atual sugere que a área permanece mais fortemente organizada em torno do desempenho, da competição e das ciências do esporte do que em torno de problemas pedagógicos e curriculares. O fortalecimento da dimensão educacional exigiria que os programas de pós-graduação incentivassem questões de pesquisa que examinassem como o futebol é ensinado, como os estudantes aprendem por meio do esporte, como a participação inclusiva pode ser organizada e como as instituições educacionais administram programas esportivos como parte de agendas mais amplas de desenvolvimento e cidadania.

A concentração institucional revelada pela análise das zonas de Bradford também é relevante. Quando um pequeno grupo de universidades produz uma parcela elevada das teses, as agendas de pesquisa, a experiência de orientação e as tradições metodológicas podem concentrar-se em poucos centros acadêmicos. Isso pode limitar a circulação de inovações pedagógicas e reduzir a visibilidade dos problemas enfrentados por escolas e universidades de regiões menos representadas. A orientação colaborativa, as redes interinstitucionais de pesquisa e o apoio direcionado aos programas de doutorado poderiam contribuir para reduzir esse desequilíbrio e ampliar a relevância educacional das pesquisas relacionadas ao futebol.

A predominância das teses em língua turca (95,91%) confirma que a literatura é produzida principalmente para a comunidade acadêmica nacional. A produção em inglês correspondeu a apenas 3,75%, proporção insuficiente para alcançar visibilidade internacional significativa. A ampliação da participação da língua inglesa é o caminho mais direto para assegurar que a produção turca sobre futebol contribua para o debate científico global e também dele se beneficie.

Diversas recomendações práticas decorrem desses achados. A cobertura temática deve expandir-se para além das ciências do treinamento e da análise de desempenho, abrangendo pedagogia do esporte, Educação Física escolar, formação docente, esporte inclusivo, desenvolvimento de jovens, psicologia do esporte, gestão esportiva, prevenção de lesões e dimensões sociológicas do futebol. Instituições de regiões sub-representadas, especialmente da Anatólia Sudeste e Oriental, devem receber apoio para o desenvolvimento de capacidades por meio de acordos de orientação colaborativa, projetos conjuntos de pesquisa e linhas específicas de financiamento. A proporção de pesquisas em nível de doutorado também deve aumentar; estruturas de incentivo no nível dos programas poderiam estimular mais doutorandos a desenvolver teses relacionadas ao futebol com delineamentos metodológicos avançados e relevância educacional explícita. Os programas de pós-graduação devem incentivar ativamente a produção de teses em língua inglesa ou, no mínimo, exigir resumos e palavras-chave em inglês, a fim de melhorar sua localização em bases internacionais. A repetição periódica de análises bibliométricas em intervalos regulares permitiria acompanhar, ao longo do tempo, o desenvolvimento da área, os padrões de concentração e as disparidades regionais, fornecendo uma base de evidências para a política de pesquisa educacional. Por fim, a colaboração interdisciplinar entre ciências do esporte, faculdades de educação, ciências da saúde, ciências sociais e engenharias ampliaria tanto o repertório metodológico quanto a relevância aplicada da pesquisa sobre futebol na Turquia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de teses relacionadas ao futebol na Turquia cresceu a uma taxa anual composta de 9,2% desde 2000, mas esse crescimento está distribuído de maneira desigual entre instituições, regiões, níveis de titulação e idiomas. Oito universidades centrais produzem um terço de toda a produção; a Anatólia Sudeste e Oriental apresentam menor produtividade por instituição; as dissertações de mestrado superam as teses de doutorado em uma proporção superior a quatro para um; e menos de 4% de todas as teses são escritas em inglês. Para a política e a gestão educacional, esses desequilíbrios são relevantes porque moldam a capacidade do ensino superior de produzir conhecimentos para a Educação Física, a pedagogia do esporte, a formação de professores e treinadores, a participação inclusiva e a gestão de programas educacionais esportivos.

O enfrentamento dessas questões por meio de investimentos regionais direcionados, incentivos à pesquisa em nível de doutorado, colaboração interdisciplinar, agendas de pesquisa orientadas pedagogicamente e estratégias internacionais de publicação determinará se a produção turca sobre futebol poderá contribuir não apenas para as ciências do esporte, mas também para a teoria, a prática e a política educacionais.

REFERÊNCIAS

- Al, U., & Coştur, R. (2007). Türk Psikoloji Dergisi'nin bibliyometrik profili [Bibliometric profile of the Turkish Journal of Psychology]. *Türk Kütüphaneciliği*, 21(2), 142–163.
- Algin, A. (2024). Bibliometric analysis of research on “gamification in nursing” via visual mapping technique. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade*, 17(se5), 219–229. <https://doi.org/10.14571/brajets.v17.nse5.219-229>
- Alkan, İ., Algin, A., Toros, T., & Serin, E. (2025). Social inclusion and sports: Strategies to promote participation of people with disabilities (last 10 years). *Cuestiones de Fisioterapia*, 54(3), 4849–4858. <https://doi.org/10.48047/jbfsy872>
- Aşçı, A. (2009). *Futbolcularda kuvvet performansının değerlendirilmesi [Evaluation of strength performance in football players]*. In 3. Ulusal Futbol Bilim Kongresi Bildiri Kitabı (p. 27).
- Babacan, D. (1993). *Futbol ve hakem [Football and the referee]*. TFF Eğitim Yayınları.
- Bailey, R. (2006). Physical education and sport in schools: A review of benefits and outcomes. *Journal of School Health*, 76(8), 397–401. <https://doi.org/10.1111/j.1746-1561.2006.00132.x>
- Bozdemir, M. (1998). *Futbol fanatizminin sosyolojik açıdan tahlili [A sociological analysis of football fanaticism]* [Unpublished master's thesis, Marmara Üniversitesi].
- Göksel, A. G., Pala, A., & Caz, Ç. (2016). Futbol hakemlerinin boş zamanlarını değerlendirme tercihleri ile iletişim becerileri arasındaki ilişkinin incelenmesi [Examining the relationship between football referees' leisure preferences and communication skills]. *Uluslararası Hakemli İletişim ve Edebiyat Araştırmaları Dergisi*, 11, 15–28.
- Hastie, P. A., Martínez de Ojeda, D., & Calderón Luquin, A. (2011). A review of research on sport education: 2004 to the present. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 16(2), 103–132. <https://doi.org/10.1080/17408989.2010.535202>
- Jacobs, D. (2001). A bibliometric study of the publication patterns of scientists in South Africa 1992–96, with particular reference to status and funding. *Information Research*, 6(3).
- Kaya, N., & Algin, A. (2022). Kamu hastanelerinde teknik etkinlik: Bir meta-regresyon analizi. *Eskişehir Osmangazi Üniversitesi İktisadi ve İdari Bilimler Dergisi*, 17(3), 810–821. <https://doi.org/10.17153/oguiibf.1094736>
- Kirk, D. (2010). *Physical education futures*. Routledge.
- Koçer, M. (2012). Futbol derneklerine üye olan taraftarların şiddet ve hooliganizm eğilimlerinin belirlenmesi: Kayseri örneği [Determining violence and hooliganism tendencies of fans affiliated with football associations: The case of Kayseri]. *Erciyes Üniversitesi Sosyal Bilimler Enstitüsü Dergisi*, 1(32), 111–135.
- Köseoğlu, M. A., Rahimi, R., Okumuş, F., & Liu, J. (2016). Bibliometric studies in tourism. *Annals of Tourism Research*, 61, 180–198. <https://doi.org/10.1016/j.annals.2016.10.006>

- Kuyucu, M. (2014). Futbol endüstrisinde sosyal medya pazarlama uygulamaları [Social media marketing practices in the football industry]. *Akademik Sosyal Araştırmalar Dergisi*, 2(7), 161–175.
- Okubo, Y. (1997). *Bibliometric indicators and analysis of research systems: Methods and examples*. OECD. <https://doi.org/10.1787/208277770603>
- Özüak, A., & Çağlayan, A. (2019). Differential learning as an important factor in training of football technical skills. *Journal of Education and Training Studies*, 7(6), 68–76. <https://doi.org/10.11114/jets.v7i6.4135>
- Polat, H. (2003). *Türk futbolunda 50 yıl [50 years of Turkish football]*. Afşaroğlu Matbaası.
- Polat, S., & Bingöl, H. (2022). Bir meslek olarak spor yöneticiliği ve etik değerleri [Sport management as a profession and its ethical values]. In S. Dal & S. Biçer Baikoğlu (Eds.), *Spor bilimlerinde akademik çalışmalar 20* (p. 22). Duvar Yayınları.
- Pritchard, A. (1969). Statistical bibliography or bibliometrics? *Journal of Documentation*, 25, 348–349.
- Raisig, L. M. (1962). Statistical bibliography in the health sciences. *Bulletin of the Medical Library Association*, 50(3), 450–461.
- Roy, B. S., & Basak, M. (2013). Journal of Documentation: A bibliometric study. *Library Philosophy and Practice*, 1–10.
- Sanchez, A. D., Del Rio, M. D. L. C., & Garcia, J. A. (2017). Bibliometric analysis of publications on wine tourism in the databases Scopus and WoS. *European Research on Management and Business Economics*, 23(1), 8–15.
- Schrader, A. M. (1981). Teaching bibliometrics. *Library Trends*, 30(6), 151–172.
- Sengupta, I. N. (1992). Bibliometrics, informetrics, scientometrics and librmetrics: An overview. *Libri*, 42(2), 75–98. <https://doi.org/10.1515/libr.1992.42.2.75>
- Serin, E., Algin, A., & Toros, T. (2025). The relationship between exercise and sport and epigenetics. *Cuestiones de Fisioterapia*, 54(3), 4859–4871. <https://doi.org/10.48047/5eznhz12>
- Singh, P., & Lamba, P. S. (2019). Influence of crowdsourcing, popularity and previous year statistics in market value estimation of football players. *Journal of Discrete Mathematical Sciences and Cryptography*, 22(2), 113–126. <https://doi.org/10.1080/09720529.2019.1576333>
- Solmaz, B., & Baritci, F. (2019). Mohamed Salah üzerinden popüler kültür ve futbol ilişkisini yeniden düşünmek [Rethinking the relationship between popular culture and football through Mohamed Salah]. *Selçuk Üniversitesi Sosyal Bilimler Enstitüsü Dergisi*, 41, 127–138.
- Stemmler, T. (2000). *Futbolun kısa tarihi [A short history of football]* (N. Aça, Trans.). Dost Kitabevi.

- Talimciler, A. (2006). Türkiye'de futbol ve ideoloji ilişkisi: Medya'daki futbol söylemi üzerine bir inceleme [The relationship between football and ideology in Turkey: An examination of football discourse in the media]. *Sosyoloji Dergisi*, (15).
- Talimciler, A. (2008). Futbol değil iş: Endüstriyel futbol [Not football but business: Industrial football]. *İletişim Kuram ve Araştırma Dergisi*, 26, 89–114.
- Tazegül, Ü. (2014). Sporun kişilik üzerindeki etkisinin araştırılması [Investigating the effect of sport on personality]. *Journal of Academic Social Science Studies*, (25), 537–544. <https://doi.org/10.9761/JASSS2352>
- Tokgöz, M. (2014). Üniversite erkek futbol takımı oyuncularında bazı motorik ve koordinatif özelliklerin futbol teknik becerisi üzerine etkilerinin incelenmesi [Examining the effects of selected motoric and coordinative characteristics on football technical skills in university men's football team players] [Unpublished master's thesis, Mehmet Akif Ersoy University].
- Toros, A. A., & Şekeroğlu, M. Ö. (2026). Teknolojinin ve küreselleşmenin kesişiminde klinik otorite ve bakım paradigması: Hemşirelik ve sağlık tarihine sistemik bir bakış. *Journal of History School*, 19(80), 186–197. <https://doi.org/10.29228/joh.88740>
- UNESCO. (2015). *Quality physical education (QPE): Guidelines for policy-makers*. UNESCO Publishing.

CRediT Author Statement

- ☐ **Reconhecimentos:** Não se aplica.
 - ☐ **Financiamento:** O desenvolvimento desta pesquisa não recebeu apoio financeiro de nenhuma agência de fomento.
 - ☐ **Conflitos de interesse:** Não se aplica.
 - ☐ **Aprovação ética:** Não se aplica.
 - ☐ **Disponibilidade de dados e material:** As fontes de dados estão disponíveis publicamente nos respectivos *sites*.
 - ☐ **Contribuições dos autores:** Turhan Toros: Conceituação, supervisão, referencial teórico, preparação do manuscrito. Emre Serin: Revisão da literatura, delineamento metodológico, análise de dados. Arif Mert Ozkan: Especialização pedagógica, revisão crítica, revisão do manuscrito. Mehmet Bayansalduz: Coleta de dados, análise, visualização de materiais educacionais. Yusuf Gok: Coleta de dados, análise, visualização de materiais educacionais. Mihriay Musa: Especialização pedagógica, referencial teórico. Erkan Gulgosteren: Visualização de materiais educacionais.
-

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

